

**ENTREVISTA:**  
Virgínia Mendes fala  
sobre projetos sociais



**CULTIVO 100% FAMILIAR**  
MT está entre os 10 maiores  
produtores de café do Brasil

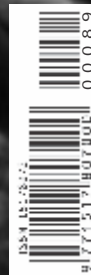
EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

# 3 PODERES

EXECUTIVO, LEGISLATIVO & JUDICIÁRIO

**Mato Grosso**

ANO XXVIII  
EDIÇÃO Nº 89  
JUNHO/2024



## **VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA**

Conscientização e combate





EM **TUDO ESTADO**, MAIS DE  
**50 MIL VAGAS**  
PARA CURSOS



Governo de  
**Mato  
Grosso**

# Junho Violeta

**A**presentamos a nossa mais nova edição da revista RDM 3 Poderes MT com conteúdos atualizados sobre o que está acontecendo em Mato Grosso.

No primeiro destaque trazemos um alerta acerca da crescente violência contra a população idosa no estado e no país. A campanha Junho Violeta é uma alternativa que autoridades encontraram para tentar conscientizar e combater o problema, que é urgente.

Por outro lado, apresentamos uma luz no fim do túnel: a atuação dedicada da primeira-dama de Mato Grosso, Virgínia Mendes, que busca, através de projetos sociais, melhorar a vida da população mais carente. Confira a conversa que nós, do grupo RDM, tivemos com Virgínia.

Informar, inspirar e engajar nossos leitores em torno dos temas que moldam o futuro de Mato Grosso e do Brasil é o que nos move. Boa leitura!

Atenciosamente,



**Vanessa Moreno**  
editora da RDM 3 Poderes Mato Grosso

## SUMÁRIO

JUNHO DE 2024 | EDIÇÃO 89

- 4 | Bastidores da República
- 6 | Executivo em Ação
- 8 | Legislativo em Movimento
- 10 | Direito, Justiça e Cidadania
- 12 | Entrevista | Virgínia Mendes
- 16 | Combate à violência contra o idoso
- 20 | Escola Superior da Magistratura de MT
- 22 | MT bate recorde histórico
- 24 | Segurança alimentar
- 26 | MT está entre os 10 maiores produtores de café
- 28 | Tribunal de Justiça
- 29 | CEAVs ganham espaço virtual
- 30 | OPINIÃO | Emanuel Filartiga Escalante Ribeiro

[www.3poderesmatogrosso.com.br](http://www.3poderesmatogrosso.com.br)

ANO XXVIII | EDIÇÃO 89  
JUNHO / 2024

CEO  
João Pedro Marques

DIRETOR PRESIDENTE  
Artur Dias da Fonseca

DIRETORA EXECUTIVA  
Shelry Pereira

COORDENADOR EDITORIAL  
João Orozimbo Negrão

DIRETORA DE REDAÇÃO  
Ângela Jordão

EDITORA  
Vanessa Moreno

EDITOR DE ARTE  
Marco Antonio Raimundo

REVISÃO  
Doralice Jacomazi

REDAÇÃO  
Repórteres: Jean Gusmão, Vanessa Alves e  
Tchélo Figueiredo (fotografia)

GERENTE COMERCIAL  
Maiara Max

CONSELHO EDITORIAL  
João Pedro Marques (coordenador), João  
Negrão (presidente), Shelry Pereira, Vanessa  
Moreno e Márcio Brandão do Carmo.

TEXTOS  
Vanessa Moreno, Jean Gusmão e Assessorias

FOTOGRAFIA  
Tchélo Figueiredo, JI Siqueira, Mayke Toscano,  
Dean Mitchell e Assessorias

RDM 3 PODERES MT NÃO SE RESPONSABILIZA  
POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE  
NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO  
DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS  
PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO  
DE SEUS AUTORES E CEDIDAS  
ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

REDAÇÃO:  
(65) 3623-1170 / 3622-2310  
[redacao@revistardm.com.br](mailto:redacao@revistardm.com.br)

COMERCIAL/MÍDIA:  
**ARTUR DIAS DA FONSECA NETO**  
(65) 3623-1170  
(65) 99682-1470  
[midia@revistardm.com.br](mailto:midia@revistardm.com.br)  
[comercial@revistardm.com.br](mailto:comercial@revistardm.com.br)

ADMINISTRATIVO CENTRAL  
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO  
**ADEMIR KUHNEN GALITZKI**

A REVISTA RDM 3 PODERES  
MATO GROSSO É  
UMA PUBLICAÇÃO

### Paraná Pesquisas aponta Nunes à frente de Boulos em São Paulo

O último levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado no final de maio mostra o prefeito de São Paulo, **Ricardo Nunes** (MDB), como favorito para o pleito deste ano, com 28,1% das intenções de voto no primeiro cenário pesquisado. Na sequência aparece o pré-candidato do Psol, **Guilherme Boulos**, seu principal concorrente, com 24,2%. No cenário 2, os patamares se mantêm estáveis. Nunes aparece com 28,2% e Boulos com 24,2%. Já no cenário 3, Nunes sobe para 33,1% e Boulos para 26,9%.



Divulgação

### Contas do governo têm superávit de R\$ 11,1 bi em abril

As contas do governo federal apresentaram um superávit primário de R\$ 11,08 bilhões em abril deste ano, conforme divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional. O superávit primário ocorre quando as receitas provenientes de tributos e impostos superam as despesas do governo, excluindo os gastos com pagamento de juros da dívida pública. Quando as despesas excedem as receitas, resulta em déficit primário. De acordo com o governo, apesar de positivo, o resultado de abril é o pior para o mês desde 2020, quando houve um déficit fiscal de R\$ 120,26 bilhões (valor ajustado pela inflação), devido ao aumento dos gastos para enfrentar os impactos da pandemia de Covid-19.



Divulgação

### GT da reforma tributária pretende fechar relatório até julho

O grupo de trabalho (GT) da Câmara dos Deputados que analisa o Projeto de Lei Complementar de regulamentação da reforma tributária (PLP 68/24) pretende entregar seu relatório até o final deste semestre legislativo, que se encerra em julho. Até lá, serão realizadas oito audiências públicas e reuniões com técnicos do governo. O objetivo é chegar a um texto de consenso no grupo. “A intenção desse grupo é agilizar todo o processo para que a gente mantenha o prazo que foi imaginado e possa oferecer esse relatório até o fim deste primeiro semestre”, disse à coluna o deputado **Augusto Coutinho** (Republicanos-PE), que presidiu a primeira das audiências do GT.



Divulgação



## Desmatamento cai na Amazônia, mas se acelera no Cerrado



Divulgação

O ensino superior no Brasil teve aumento de 5,1% nas matrículas em 2022, sendo 6,6% na rede privada. O Sudeste lidera em matrículas, com São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro representando 41,7% do total. O Distrito Federal tem a maior taxa de alunos matriculados na faixa de 18 a 24 anos (36,2%). O número de calouros em cursos presenciais cresceu 12,9%, enquanto no EAD foi de 25,5%. A conclusão da graduação teve queda no presencial (4,6%) e aumento no EAD (0,8% na rede). O desmatamento no Brasil caiu 11,6% no ano passado, segundo dados do Relatório Anual de Desmatamento (RAD 2023), divulgados pelo MapBiomas. O país perdeu 1.829.597 hectares de mata nativa. Em 2022, foram derrubados 2.069.695 hectares. O resultado mostra a primeira redução no desmatamento desde 2019, quando foi iniciada a série histórica do MapBiomas. Mas nem tudo são boas notícias. O Cerrado ultrapassou a Amazônia como bioma mais devastado no país, respondendo por 61% do desmatamento total. Enquanto a derrubada de mata nativa na Amazônia recuou 62,2% no ano passado, no Cerrado houve crescimento de 67,7%. O RAD 2023 mostra uma migração no “mapa do desmatamento”, agora concentrado na região Matopiba, que compreende parte de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e é considerada a “nova fronteira” do agronegócio.



### PF disponibilizará dados genéticos para quem quiser achar pais biológicos

A Polícia Federal vai disponibilizar dados genéticos do Instituto Nacional de Criminalística para ajudar pessoas adotadas que querem encontrar seus pais biológicos. O acesso às informações será possível após uma parceria entre a PF e a Secretaria Nacional de Justiça. No Brasil, a lei permite que a pessoa adotada conheça sua família de origem e tenha acesso irrestrito ao processo de adoção após completar 18 anos. Mas, em casos de adoções irregulares, não há documentos para consulta, dificultando o processo.

Divulgação

### DITO & FEITO

“No próximo Plano Safra vamos criar um mecanismo de fazer com que os estados diversifiquem um pouco sua produção. Em vez de um estado produzir só arroz e milho, ele vai ampliar um pouco seu cardápio de culturas. E as culturas têm que ser diversificadas pelo País, respeitando o solo e o clima. O Brasil é tão grande que, se acontecer um problema em um estado, a produção dos outros compensa.”

Do ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**



## Mato Grosso é líder

Durante o AgroFórum da BTG Pactual, realizado em Cuiabá, o governador **Mauro Mendes** destacou que Mato Grosso é líder em oportunidades de investimentos em diversas áreas, especialmente em concessões de rodovias, armazenagem, indústria e biocombustíveis. Ele ressaltou o potencial do estado, que é líder na produção de grãos com previsão de alcançar 150 milhões de toneladas até o final da década, e mencionou a perspectiva de se tornar o maior produtor de biocombustíveis do país, contribuindo para a descarbonização global. Mendes enfatizou que a eficiência na gestão pública e um grande volume de investimentos são essenciais para melhorar a qualidade de vida da população e atrair empresas e investidores, exemplificando com a solução dada para a BR-163 e os investimentos em infraestrutura, educação e saúde. O evento contou com a presença de secretários estaduais, parlamentares e outras autoridades.



Divulgação

## Ampliação do Vigia Mais MT em Juína

Empresários e lideranças comunitárias de Juína, em Mato Grosso, solicitaram à Secretaria de Estado de Segurança Pública a expansão do programa Vigia Mais MT na cidade, com a instalação de mais câmeras de videomonitoramento em 30 novos pontos para reforçar a segurança urbana e rural. Edson Bisognin Santi, vice-presidente da Associação Comercial de Juína, destacou o interesse dos comerciantes após a instalação inicial de 115 câmeras pela prefeitura, enfatizando a sensação de segurança proporcionada pelo programa. Danilo Moraes, presidente da Feconseg, ressaltou a importância das câmeras para localizar criminosos que fogem para áreas rurais, sugerindo a criação de uma "cerca" de segurança. O secretário de Segurança Pública, coronel César Roveri, confirmou a eficácia do programa e garantiu suporte técnico às novas demandas.



Divulgação

## Aumento de 45% na Bolsa de Estágio para Estudantes de Nível Superior

A Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico (SMATED) e da Secretaria Municipal de Gestão, anunciou um aumento superior a 45% nas bolsas de estágio para estudantes de nível superior contratados para funções administrativas no Poder Público Municipal. A medida, oficializada nesta segunda-feira (10), visa melhorar as condições dos estagiários, proporcionando suporte e estímulo aos que se dedicam ao aperfeiçoamento profissional. Segundo o prefeito Emanuel Pinheiro, o reajuste é um reconhecimento do esforço dos estudantes e um incentivo para sua formação. O secretário Francisco Vuolo reforçou a importância do programa de estágio, que permite aos estudantes conciliar teoria e prática dentro das atividades administrativas da prefeitura.



Divulgação



## Premiação do Projeto MPT na Escola

A Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Educação, promoveu a Cerimônia de Premiação do Projeto MPT na Escola - Etapa Municipal no dia 12 de junho. O evento, em sua quarta edição, envolveu 2.117 estudantes do 4º ao 7º ano de 16 unidades da rede pública, com participação de famílias, professores e gestores escolares. A iniciativa, realizada em parceria com o Ministério Público do Trabalho, destacou-se por fomentar debates sobre direitos das crianças, proteção do trabalhador adolescente e combate ao trabalho infantil. Os vencedores nas categorias de conto, poesia, música e desenho foram anunciados em transmissão ao vivo, e premiados com smartphones, enquanto as escolas receberam placas de homenagem. O projeto integra o programa "Resgate a Infância", com ações voltadas à educação, conscientização e promoção de políticas públicas.



Divulgação

## Mauro Mendes Propõe PEC contra aumento de impostos

Em reunião com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília, o governador **Mauro Mendes** sugeriu a criação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para proibir o aumento da carga tributária no Brasil. Intitulada "PEC do Basta", a proposta visa impedir novos aumentos de impostos nas esferas municipais, estaduais e federal até a entrada em vigor da reforma tributária, prevista para 2033. Mendes destacou a insatisfação popular com a alta carga de impostos e ressaltou a política de responsabilidade fiscal adotada em Mato Grosso, que, nos últimos cinco anos, não aumentou tributos e foi pioneira na redução ou isenção de impostos. O governador foi acompanhado pelos senadores Jayme Campos e Margareth Buzetti, pela deputada federal Coronel Fernanda, pelo secretário-chefe da Casa Civil Fábio Garcia e pelo presidente da MT Gás, Aécio Rodrigues.



Divulgação

## Desenvolve MT em Cáceres

Casados há 18 anos, **Antônio Amaral** e **Márcia Caetano** enfrentaram desafios para manter sua padaria, Don Antônio, em Cáceres. Iniciaram no ramo em 2015 com a irmã de Antônio e abriram seu próprio negócio em 2021. A crise quase os fez fecharem, mas o crédito da Desenvolve MT, agência de fomento de Mato Grosso, foi crucial para estabilizar e alavancar a empresa. Com isso, dobraram o número de funcionários e a produção diária de pães. A agência oferece financiamentos que transformam negócios, com juros a partir de 0,37% a.m. e prazos de até 120 meses. "O crédito fez toda a diferença," afirma Antônio, destacando a importância do apoio para pequenas e médias empresas.



Divulgação

## Festas de santo

Foi sancionada em Várzea Grande a Lei Municipal nº 5249/2024, que inclui as festas de São Gonçalo e Santo Antônio no calendário oficial do município. A proposta, apresentada pelo vereador **Rogerinho da Dakar** (PSDB), destaca a importância cultural e tradicional dessas celebrações, realizadas há 50 anos pela família Moreira na região da Alameda, no mês de junho. A inclusão das festividades no calendário oficial reconhece sua relevância para a identidade cultural local e visa preservar essas tradições, além de impulsionar a economia ao atrair visitantes e turistas. O vereador Rogerinho expressou satisfação com a aprovação do projeto, ressaltando que essa medida fortalece o sentimento de pertencimento e a identidade dos várzea-grandenses, garantindo a transmissão das tradições às futuras gerações.



Divulgação

## Servidores públicos com MEI

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou, em primeira votação, o Projeto de Lei Complementar (PLC) 13/2023, de autoria do deputado Lúdio Cabral (PT), que permitirá aos servidores públicos estaduais atuarem também como microempreendedores individuais (MEI) sem prejuízo ao exercício de seus cargos. Com 18 votos favoráveis e nenhum contrário, o projeto agora segue para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) e para uma segunda votação antes da sanção do governador. O PLC 13/2023 altera a Lei Complementar nº 04/1990, que atualmente impede servidores de gerenciar empresas privadas ou exercer comércio. A nova proposta exclui essa restrição para atuação como MEI, exceto para ocupantes de cargos em comissão ou funções de confiança, respeitando a legislação sobre conflito de interesses. Segundo Cabral, o MEI, criado pelo presidente Lula em 2008, regulariza várias atividades econômicas, beneficiando servidores que já atuam informalmente em diversas áreas e contribuindo para a formalização de pequenos negócios no estado.



Divulgação

## Nova Câmara Setorial da Apicultura

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso criou a Câmara Setorial da Apicultura Profissional e Recreativa para estudar a cadeia produtiva do setor, identificando demandas e desafios, a fim de propor políticas de Estado que beneficiem a atividade. Atendendo à Lei nº 10.825/2019 e ao Requerimento 155/2024 do deputado Wilson Santos, a CST terá 180 dias, prorrogáveis, para realizar audiências e estudos, discutir demandas e apresentar seu relatório final. Presidida pelo ex-deputado José Esteves de Lacerda Filho, e com relatoria do produtor rural Rubens de Pinho Filho, a câmara conta com membros de destaque no setor. Wilson Santos destacou a importância do tema para o estado, enfatizando o potencial produtivo de mel e a relevância das abelhas para a economia.



Divulgação



## Resultados positivos do Governo de Mato Grosso em 2023

A Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO) da Assembleia Legislativa conduziu uma audiência pública para avaliar o Relatório da Ação Governamental (RAG) de 2023. Sob a liderança do secretário adjunto de Planejamento e Governo Digital, **Sandro Brandão**, o governo estadual destacou um alto desempenho na execução de suas políticas. Com índices de cumprimento de metas de 72%, objetivos estratégicos atendidos em 91% e execução financeira alcançando 89% do planejado, o relatório evidencia avanços significativos em áreas como saúde, infraestrutura e gestão pública.

## Proposta de emenda amplia cargos na Mesa Diretora da ALMT



Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) em tramitação na Assembleia Legislativa propõe aumentar de sete para 10 os cargos na Mesa Diretora, incluindo novos vice-presidentes e secretários. O projeto, de autoria do deputado Max Russi (PSB), atual primeiro-secretário da Casa, visa adaptar a estrutura interna para melhorar a representação dos parlamentares. A proposta aguarda aprovação nas próximas sessões, sem detalhar impactos financeiros previstos para o Legislativo estadual.



## ALMT homenageia voluntários por serviços no RS

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), através do deputado **Júlio Campos** (União Brasil), prestou homenagem, entregando 20 moções de aplausos a bombeiros militares, policiais militares e civis. As homenagens destacaram o serviço humanitário desses profissionais durante as enchentes no Rio Grande do Sul. O coordenador do Ciopaer, tenente-coronel **Ernesto Xavier de Lima Júnior**, elogiou a dedicação dos envolvidos, ressaltando a complexidade das operações e o compromisso em salvar vidas e resgatar animais em situações adversas.

## Reflexão sobre o futuro dos idosos em Mato Grosso

No último dia 17 de junho, o auditório da Procuradoria-Geral de Justiça foi palco de uma roda de conversa enriquecedora com o tema “O futuro é agora: Quem ainda não é idoso se tornará um dia!”. Organizado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, o evento contou com a presença de importantes figuras, como o procurador de Justiça José Antonio Borges Pereira e a fotojornalista Priscila Ribeiro, que lançou a Exposição “A última estação”. A iniciativa faz parte da Campanha de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa, destacando a importância da conscientização e combate ao abandono.



Divulgação

## Desafios na formalização da rede de atendimento aos idosos

Durante uma entrevista à Rádio CBN Cuiabá, o promotor de Justiça Claudio Cesar Matteo Cavalcante destacou a necessidade urgente de formalizar e padronizar a rede de atendimento aos casos de violência contra idosos em Mato Grosso. Ele ressaltou que as instituições ainda atuam de forma paralela, resultando em ineficiência e desperdício de recursos, especialmente nas denúncias recebidas pelo disque 100. O Conselho Estadual do Idoso, com apoio do Ministério Público, está trabalhando para estabelecer uma rede integrada, similar à da área da infância. Matteo enfatizou que todas as denúncias recebidas pela Ouvidoria do Ministério Público (127) são tratadas com seriedade, e as formas mais comuns de violência incluem negligência, abandono, agressão física e sexual, e violências patrimonial e psicológica.



Divulgação

## Dia Internacional de Combate ao Trabalho Infantil

Os irmãos Samuel e Pedro, de 11 e 5 anos, aprenderam no game “Futuro em Jogo” que o trabalho infantil não é uma boa escolha e pode levar ao ‘game over’, tanto no jogo quanto na vida. Eles participaram da campanha do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso no Pantanal Shopping, no dia 12 de junho, Dia Internacional de Combate ao Trabalho Infantil. O desembargador Aguiar Peixoto destacou a importância da ação, reforçando o compromisso da Justiça do Trabalho em combater os malefícios do trabalho infantil. A parceria com o shopping, que atinge cerca de 25 mil pessoas diariamente, realizou sua terceira edição, reforçando a conscientização sobre a importância de boas escolhas e a dedicação aos estudos.



Divulgação



## Primeira doação de recursos judiciais para a Defesa Civil do RS

A Comissão Interinstitucional de Ações Afirmativas do TRT de Mato Grosso oficializou a doação de R\$ 1,5 milhão para a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, em resposta às chuvas devastadoras que atingem o estado desde abril. Esse foi o primeiro repasse de recursos cíveis provenientes de decisões judiciais, conforme estabelecido pela Resolução Conjunta n. 10/2024, assinada pelo CNJ e CNMP. O presidente do CNJ e STF, ministro Luís Roberto Barroso, destacou que o exemplo de Mato Grosso já inspirou novas doações, como a de R\$ 4 milhões pelo TRT/15 de Campinas. A presidente do TRT/MT, desembargadora Adenir Carruesco, ressaltou a solidariedade e união do Judiciário, esperando que mais tribunais sigam o exemplo para aliviar a situação no Rio Grande do Sul.



Divulgação

## Regularização de imóveis rurais na fronteira de Mato Grosso

A Corregedoria-Geral da Justiça de Mato Grosso (CGJ-MT) realizou uma reunião com a Comissão Estadual de Assuntos Fundiários e Registros Públicos (CAF/MT) para discutir a regularização de imóveis rurais em áreas de fronteira. Durante o encontro, foi apresentada uma proposta de checklist para facilitar a ratificação dos registros imobiliários, contribuindo para a padronização e eficiência do processo. Além disso, foram debatidas mudanças normativas e a atualização da cartilha "Já Regularizou seu Imóvel?". A comissão também tratou da dispensa da anuência do Incra em casos específicos e deliberou sobre critérios para a ratificação de áreas embargadas.



Divulgação

## Ecoponto do Complexo dos Juizados Especiais de Cuiabá

O Complexo dos Juizados Especiais Desembargador José Silvério Gomes, em Cuiabá, recebeu um Ecoponto. Promovida pelo Departamento de Apoio aos Juizados Especiais (Daje) e pelo Núcleo de Sustentabilidade do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), a iniciativa visa ao descarte correto de materiais recicláveis. A diretora do Daje, Karine Márcia Lozich Dias, e a assessora Elaine Alonso realizaram uma blitz de sustentabilidade para divulgar o Ecoponto e incentivar a participação dos colegas. Materiais como frascos de aerossol, tampinhas, pilhas, eletrônicos, esponjas, material de escrita e óleo de cozinha usado serão coletados e destinados a projetos parceiros. A ação, que segue a Resolução CNJ n. 533/2023, fortalece a sustentabilidade e a colaboração entre diversas entidades. O Ecoponto fica no prédio do Complexo dos Juizados, na Avenida Dr. Hélio Ponce de Arruda, no Centro Político Administrativo de Cuiabá.



Divulgação

## ENTREVISTA

VIRGÍNIA MENDES

**Virgínia Mendes usa a sua posição como primeira-dama de Mato Grosso para atuar com políticas públicas que fazem a diferença na vida da população**



# A atuação social da primeira-dama

Virgínia Mendes fala sobre projetos sociais, apoio aos povos indígenas e desafios na luta contra a pobreza e a violência doméstica no estado

**N**o cenário político e social de Mato Grosso, a primeira-dama Virgínia Mendes destaca-se por sua atuação ativa em projetos sociais que visam melhorar a vida dos cidadãos do estado. Em seu segundo mandato ao lado do governador Mauro Mendes, Virgínia reforçou seu compromisso com todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social, como as comunidades indígenas, as mulheres, as crianças, bem como todas as famílias mais carentes, continuando e ampliando ações que começaram no primeiro mandato, em 2019.

Acompanhe a seguir uma conversa com a primeira-dama sobre seus projetos que promovem melhorias significativas na qualidade de vida da população mato-grossense.

**RDM 3 Poderes MT - A senhora tem se dedicado com especial carinho aos povos indígenas neste segundo mandato do seu esposo, Mauro Mendes, como governador de MT. O que levou a senhora a aprofundar o olhar de cuidado para essa população?**

**Virgínia Mendes** – Só corrigindo, tenho atuado nos projetos sociais com os povos indígenas desde o primeiro mandato do governador Mauro Mendes, quando ele assumiu em 2019 o Governo. Sempre tive uma grande admiração por nossos irmãos indígenas, pela cultura e o anseio de poder fazer algo por eles. Graças à oportunidade que a posição de primeira-dama do Estado me concede, posso atuar de maneira mais forte com políticas públicas que de fato fazem diferença na vida deles, porque essa é a verdadeira missão de servir. Algumas pessoas podem até dizer que é uma obrigação, e eu concordo, mas é preciso ter o olhar de que o momento é para total atenção e trabalho. Em 2019, visitei algumas aldeias e conseguimos desenvolver projetos muito importantes, um deles foi a perfuração de poços nas aldeias indígenas, e esse trabalho se estendeu. Era um programa que existia no Estado desde 2015, porém só foi colocado em prática quando Mauro assumiu em 2019. Somente no território da aldeia Umutina foram perfurados cinco poços. Agradeço de coração ao presidente da Metamat, Juliano Jorge, e ao nosso querido superintendente de Assuntos Indígenas, Agnaldo Santos, pela atenção aos projetos que trabalhamos, e ao governador Mauro Mendes, que

apoia todos os projetos, isso é fundamental para o sucesso. Além dos poços, temos a reforma da balsa da aldeia localizada no Xingu, o único meio de travessia que dá acesso à aldeia Metuktire. Foram investidos R\$ 1,26 milhão por meio da Sinfra. Recentemente, estive juntamente com o governador Mauro Mendes, a secretária da Setasc, Grasielle, com as equipes da Setasc e Unaf, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros e Segurança Pública, na aldeia Santa Clara, em Campinápolis, após o local ser atingido por um incêndio de grande proporção. Não pensei duas vezes em mobilizar tudo o que eles precisavam na emergência. Eu poderia falar por horas do meu carinho e projetos, como acontece com o programa SER Família Indígena em total atendimento aos nossos irmãos. Antes, eles não tinham cadastro social no Governo; agora, eles têm e são atendidos com o respeito que merecem. Temos muito a fazer ainda, mas podemos comemorar as conquistas. E o título de madrinha que recebi deles, não posso decepcioná-los. Como sempre digo: Eu tenho uma alma indígena e amo meu povo.

**RDM 3 Poderes MT - Como nasceu o principal programa social do Governo do Estado SER Família? O que inspirou a senhora nesta ideia tão importante?**

**Virgínia Mendes** – Esse programa nasceu no meu coração. Primeiro é preciso entender o significado da sigla SER – Superação, Esperança e Respeito. A família é uma base importante na vida de todo ser humano, mesmo que com o passar dos anos alguns valores tenham sido deixados de lado. A família é algo sagrado. Como cristã, acredito na instituição família. Para resumir, o programa SER Família veio para dar, além de um auxílio financeiro, a garantia da dignidade que as pessoas em situação vulnerável precisam. O SER Família contempla os programas:

**“Graças à oportunidade que a posição de primeira-dama do Estado me concede, posso atuar de maneira mais forte com políticas públicas que de fato fazem diferença na vida deles, porque essa é a verdadeira missão de servir”**

SER Família Criança, SER Família Idoso, SER Família Inclusivo e o SER Família Indígena. Todos eles com repasse de R\$ 220 a cada dois meses, às famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de até R\$ 105, além de outras ações oferecidas por cada um deles. Além dos programas citados, o SER Família ainda contempla o SER Família Mulher, com auxílio de R\$ 600 às mulheres vítimas de violência doméstica sob medida protetiva, com renda de até 1/3 do salário mínimo. O SER Família Mulher é hoje referência nacional e serviu de base para o auxílio-aluguel sancionado pelo Governo Federal.

**RDM 3 Poderes MT - As ações do SER Família Mulher se ampliaram. Atualmente, quantas mulheres são assistidas pelo programa e quais são os dispositivos?**

**Virgínia Mendes** – Até o último levantamento, nós tínhamos 245 mulheres sob medida protetiva cadastradas, todas acompanhadas pela rede de apoio conforme a Lei Federal Maria da Penha. Nós também avançamos com a criação da Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Vulneráveis, sob a competência da Polícia Judiciária Civil, conforme a Lei Complementar 787/24, onde contamos com o apoio dos deputados estaduais Beto Dois a Um, que apresentou o projeto; Max Russi, e todos os parlamentares. Outra conquista importante foi a criação da Superintendência de Políticas Públicas para as Mulheres – SER Família Mulher, sob a direção da Setasc. Esses dois últimos foram pontos importantes que avançamos. Ainda na PJC foi implantada a Casa de Eurídice. Fiquei muito feliz e honrada com essa homenagem em nome da minha saudosa mãezinha, com atendimentos 24 horas multidisciplinares às vítimas. Por último, o lançamento da Expedição SER Família Mulher – MT Por Ela, que vai percorrer os municípios com atendimentos itinerantes e capacitação dos profissionais. Nós estamos fazendo o nosso melhor na luta contra a violência doméstica e o feminicídio, mas precisamos urgentemente que o Congresso Nacional tome uma atitude. Precisamos de leis mais duras.

**RDM 3 Poderes MT - Sabemos que**



**“Primeiro é preciso entender o significado da sigla SER - Superação, Esperança e Respeito. A família é uma base importante na vida de todo ser humano, mesmo que com o passar dos anos alguns valores tenham sido deixados de lado”**

**um dos mais complexos problemas do Brasil hoje é a concentração de renda. Mato Grosso vive isso de forma gritante, com uma produção bilionária no agronegócio, mas uma grande massa de famílias em grave situação de pobreza. Programas como o SER Família são a única solução ou o governo estadual pode fazer mais para corrigir essas distorções e quais seriam as outras medidas?**

**Virgínia Mendes** – O Governo do Estado já implantou uma alternativa para que as famílias em situação de vulnerabilidade social e financeira tenham oportunidades. Todos os programas ligados ao SER Família têm a condicionalidade de as famílias inscritas fazerem cursos de capacitação profissional de forma gratuita por meio do maior investimento de qualificação do Governo de MT, que também teve a oportunidade de idealizar, o SER Família Capacita, com mais de 50 mil vagas e 75 tipos de cursos de qualificação nos 141 municípios. O nosso maior anseio é que as pessoas deixem de depender de auxílios e consigam se estabelecer financeiramente, por isso os cursos de qualificação são tão importantes. Recentemente, o Governo de MT assinou um TAC com a iniciativa privada para que as pessoas qualificadas por meio do SER Família Capacita e inscritas no CadÚnico tenham acesso às vagas de grandes empresas. Tenho certeza de que esse é um grande passo para que mais pessoas tenham



**O programa SER Família, idealizado por Virgínia, busca dar garantia da dignidade para as pessoas em situação de vulnerabilidade**

oportunidade. O trabalho dignifica o ser humano.

**RDM 3 Poderes MT - No primeiro mandato do governador Mauro Mendes se falou muito pouco da senhora como alguém politicamente influente no grupo que está no Governo. No entanto, a senhora sempre participou ativamente dos debates políticos internos sobre candidaturas no grupo ao qual pertence. Conta para a gente como surgiu essa dona Virgínia militante política influente?**

**Virgínia Mendes** – Bom, eu sempre gostei de participar mesmo que de maneira tímida dos bastidores políticos. Como todas as coisas novas levam um pouco mais de tempo, no início do mandato do governador Mauro eu precisava ter conhecimento de muitas coisas. Mas olhando para trás, até que não demorou muito, porque tenho comigo pessoas maravilhosas que estão ao meu lado desde a época da prefeitura. Isso ajuda muito. Essa Virgínia sempre existiu (ri-

so). Eu acredito que quando trabalhamos com seriedade e compromisso é natural que a gente conquiste a confiança das pessoas. No decorrer da minha vida, sempre priorizei ser leal e transparente, e isso pode ter me tornado "influente", como vocês estão colocando. Agradeço as orações e os presentes que recebo, além de todo o carinho. Enquanto empresária, mesmo antes de o Mauro entrar para a política, sempre fiz trabalhos sociais. Por outro lado, tem a minha relação com meu marido; sempre fomos muito próximos e confidentes um do outro. Então eu meio que não tinha muito para onde ir, é uma situação inevitável. E mais que isso, como sempre sonhei muito com ações de políticas públicas que proporcionassem melhorias na vida das pessoas que realmente precisam, essa era a chance que eu tinha de colocar em prática os projetos que eu tinha em mente. Isso também pode ser um fator. Há quem diga que nós estamos usando a política. Eu falo de outra forma: estar em uma posição na política é a chance que temos de servir o cidadão da maneira correta e entregar resultados. Eu não tenho cargo público, sou voluntária e, como tudo o que sempre fiz em minha vida, se a minha missão é me doar e servir o próximo, podem ter certeza de que farei o melhor possível.

**RDM 3 Poderes MT - Ainda na seara política, qual será, do seu ponto de vista, o grande legado da administração Mauro Mendes como governador de Mato Grosso? Serão as obras físicas ou será a mudança de paradigma no modelo de gestão "empresarial" que ele implantou no estado?**

**Virgínia Mendes** – Olha, o Mauro é um homem visionário e além do seu tempo. Ele fez o que muitos governadores não fizeram: pegou o Estado quebrado e fez a revolução de 30 anos de atraso. No meu ponto de vista, ele está plantando as sementes de uma nova cultura para o nosso povo. Se ele pensa em trazer investimentos para o estado, ele já pensa que é preciso ter uma estrutura para receber, para atrair o investidor. Logo, é preciso capacitar mão de obra e, por consequência, fortalecer os prestadores de serviços. O olhar empreendedor dele é forte e, ao mesmo tempo, muito sensível. Além de todo esse foco no desenvolvimento econômico sustentável, ele vai deixar um MT pronto para que os próximos governantes

continuem a investir.

**RDM 3 Poderes MT - Como atuante e importante colaboradora voluntária do Governo do Estado, quais são, na sua opinião, as principais metas que o governo precisa alcançar na área social nos próximos anos para fazer a diferença e marcar história?**

**Virgínia Mendes** – Nós temos dois grandes programas sociais: o SER Família Capacita, idealizado por mim, uma parceria do Governo de MT com o Senai-MT, com a meta de capacitar mais de 50 mil profissionais em diferentes áreas, disponível nos 141 municípios, atendendo à capacidade e à necessidade de cada região; e a entrega das 40 mil unidades habitacionais projetadas por mim por meio do SER Família Habitação. No âmbito social, considero que esses farão história, além das obras estruturantes, dos novos hospitais que serão entregues. Nosso povo, nos próximos três anos, irá ampliar ainda mais as perspectivas. Temos muito ainda a fazer e projetos para saírem do papel. Vamos trabalhar com muita energia para que todos sejam executados.

**RDM 3 Poderes MT - Atualmente, a senhora tem uma presença marcante nas mídias sociais. É realmente preciso estar nas redes sociais hoje em dia para ser relevante?**

**Virgínia Mendes** – Não. O que torna uma pessoa relevante é o que ela representa enquanto cidadão ou cidadã, e na política o que realmente importa é a ética, o caráter, Deus no coração e amar ao próximo. Resumindo, é preciso fazer o que é certo. Mas, para mim, as mídias sociais são um elo de comunicação. É a maneira que encontro para falar com as pessoas, demonstrar meus sentimentos, divulgar o trabalho voluntário que desenvolvo junto à minha equipe Unaf com o apoio do Governo de MT por meio da Setasc. E, de verdade, me sinto próxima das pessoas. O período mais difícil da minha vida foram as situações que enfrentei lutando pela minha vida, e lá nas minhas mídias eu recebia tantas mensagens de carinho, as orações, e sempre gostei muito das plataformas digitais. De coração, agradeço a todas as pessoas pelo carinho, os presentes que recebo. Todos os seguidores são muito especiais. Que Deus abençoe a todos. ●

# Violência contra idosos, um problema urgente no Brasil

Campanha Junho Violeta destaca a importância da conscientização e combate à violência contra a população idosa

Vanessa Moreno

O esplendor dos idosos está em seus cabelos brancos e a glória de chegar à melhor idade nos faz acreditar que, junto com os anos, alcançaremos uma velhice agradável e a certeza de dias tranquilos. No entanto, a realidade faz com que seja necessário voltar os olhos da população para uma questão crucial, mas ainda muito negligenciada: a violência contra a pessoa idosa.

No Brasil, os dados escancaram um cenário triste quando se fala em um público tão vulnerável. O disque 100, canal de comunicação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, recebeu neste ano, no período de janeiro a abril, 58.577 denúncias de violência contra idosos. O número supera os dados de 2023, já que, no mesmo período do ano passado, foram registradas 43.008 denúncias, ou seja, o aumento foi de 36%. O disque 100 é um canal gratuito, que funciona todos os dias, 24 horas por dia e atende a denúncias de violação de Direitos Humanos.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 230, estabelece que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando

sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar, e garantindo-lhes o direito à vida. Além disso, o Estatuto da Pessoa Idosa, Lei nº 10.741/2003, detalha uma série de direitos específicos, tais como atendimento prioritário em serviços públicos e privados, preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas, destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à pessoa idosa, prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda, acesso à saúde, educação e cultura, entre outros.

“Nenhuma pessoa idosa será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei”, é o que diz o artigo 4º do Estatuto.

Apesar das garantias legais, a realidade enfrentada pelos idosos nem sempre reflete esses preceitos. A solidão, o abandono, os maus-tratos, a negligência e outras formas de violência afetam todos os dias essa que é uma das maiores camadas populacionais.


De acordo com os dados da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2022 havia 1,1 bilhão de pessoas com 60 anos

ou mais no mundo, número que equivale a 13% da população global. A projeção da Organização prevê que, em 2047, este número poderá alcançar a marca de 2 bilhões, chegando a atingir 21% da população, ou seja, a população idosa vem crescendo em ritmo acelerado.

Esse crescimento é registrado também no Brasil, onde o índice da população com mais de 60 anos é estimado em 15,3%. Em apenas 12 anos, entre 2010 e 2022, o aumento da população idosa no Brasil foi de 57,4%.

Diante desse cenário de crescimento populacional e violência, fez-se necessária a criação de uma campanha de conscientização que tornou o mês de junho dedicado ao combate e prevenção da violência contra a pessoa idosa. A campanha é chamada Junho Violeta e foi criada no ano de 2006 pela Rede Internacional para a Prevenção do Abuso de Idosos (Inpea) e oficializado dia 15 de junho de 2011 pelas Organizações das Nações Unidas (ONU).

“A importância do Junho Violeta vai além da conscientização, tornando oportuno conscientizar a sociedade civil, que unidos podemos combater



**"A importância do Junho Violeta vai além da conscientização, tornando oportuno conscientizar a sociedade civil, que unidos podemos combater todo tipo de negligência causada à pessoa idosa, desde os maus-tratos, podendo ser físicos, psicológicos, sexuais e financeiros."**

---

todo tipo de negligência causada à pessoa idosa, desde os maus-tratos, podendo ser físicos, psicológicos, sexuais e financeiros”, afirma Isandir Rezende, presidente do Conselho Estadual de Defesa de Direitos da Pessoa Idosa em Mato Grosso (Cededipi-MT).

Para Rezende, junho é o mês em que todos os Conselhos Municipais e Estaduais da Pessoa Idosa do estado de Mato Grosso se movimentam e comemoram e, além disso, é a oportunidade que todos têm de juntos, através da campanha, promover a melhor qualidade no envelhecimento de todos os cidadãos idosos.

“Estamos falando dos serviços básicos e necessários, quanto acesso a serviços de saúde, assistência social e lazer de qualidade”, ressalta o presidente.

A fim de combater esse problema social grave, algumas ações urgentes avançaram em Mato Grosso nos últimos anos, como o Pacto Nacional firmado pelo Cededipi-MT com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (SNDPI) e o Projeto Capacita - Curso de Fortalecimento e Criação dos Conselhos e Fundos Municipais de Direitos das Pessoas Idosas no estado de Mato Grosso, ministrado pela Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) nos 142 municípios, em 2022. A capacitação realizada permitiu um avanço significativo, saltando de 75 Conselhos Municipais Ativos no ano de 2019, para 136 Conselhos Municipais Ativos no ano de 2023.

No entanto, Isandir ressalta que o grande desafio está na conscientização da sociedade e na violência familiar, como física, financeira, etarismo, entre outras. “Atualmente a violência intrafamiliar é sem dúvida o nosso maior desafio, considerando o crescimento assustador que vem sendo praticado pelos próprios filhos, esposas, netos e outros membros da família. E por se tratar de uma violência oculta, maior a atenção por parte da sociedade, que deve se tornar vigilante, principalmente os vizinhos, serem colaboradores, quando detectar qualquer tipo de suspeita, como o silêncio do idoso, marcas de agressão, escutar ameaças proferidas, devem ligar e denunciar no disque 100”, alerta.

Em Mato Grosso, os crimes contra idosos cresceram cerca de 51% entre 2020 e 2022, passando de 6.770 registros para 10.280. As principais denúncias estão



## As convenções partidárias ocorrerão de 20 de julho a 5 de agosto, e as agremiações terão até o dia 15 de agosto para registrar os nomes de suas preferências

relacionadas à falta de assistência à saúde ou negativa de socorro, a violência praticada por familiares, posse indevida do cartão do benefício, abandono da pessoa idosa pela própria família, os empréstimos dos consignados descontados no INSS sem anuência do idoso aposentado e a negativa ao desconto de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor do bilhete da passagem intermunicipal.

“É assustador o aumento do índice da

violência contra a pessoa idosa, conforme registram os dados”, lamenta Isandir. Rezende cita ainda uma recente fala do delegado Marcos Veloso, que está à frente da Delegacia da Pessoa Idosa, na qual ele pontua que de todas as ocorrências de violência contra idosos, 75% ocorrem dentro de casa e apenas os 25% restantes são causados por pessoas estranhas à vítima. Na mesma ocasião Veloso acrescentou: “Os números deixam claro que é



**A campanha mundial criada para prevenir o abuso de idosos e promover uma melhor qualidade de vida na terceira idade**

um problema de estrutura familiar. Nem sempre a família está disposta a suportar o ônus de cuidar de um idoso, seja por falta de informação, falta de estrutura familiar mesmo ou econômica. A questão é social e a sociedade precisa entender o papel que o núcleo familiar desempenha nesses casos. Precisamos discutir isso a fundo, desenvolver políticas fortes para os idosos como as que existem para as mulheres e para a diversidade de gênero, que são exemplos a serem seguidos. Até porque, as crianças e os jovens de hoje serão os idosos de amanhã e existem números que nos preocupam em relação ao futuro.”

Entre os projetos do Cededipi-MT para ajudar a combater os casos de violência contra a população idosa está a cons-

trução de uma Rede de Proteção da Pessoa Idosa que permitirá a criação do Núcleo de Atendimento, um local específico e apropriado para atender com exclusividade apenas a pessoa idosa. Isandir conta que um dos processos para que esse projeto seja colocado em prática é a implementação e implantação de uma rede, que conta com a participação direta do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Delegacia da Pessoa Idosa, e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), todos interligados para garantir o atendimento protetivo quando solicitado de maneira imediata.

O projeto agora aguarda a contratação de uma coordenadora que irá assistir o Conselho Estadual na implementação

entre os órgãos integrantes da Rede, para então estruturar a Central de Atendimentos que irá assegurar com maior agilidade principalmente o direito de protetiva em casos de violência física. Isandir explica que, atualmente, toda denúncia encaminhada pelo Conselho Nacional da Pessoa Idosa chega diretamente a todos os entes do Estado protagonistas na defesa da pessoa idosa, causando um custo oneroso aos cofres do Estado. Já com a Central de Atendimento, toda denúncia recebida será destinada à rede de proteção e terá o acompanhamento até a decisão final investigativa do caso denunciado.

O Cededipi-MT conta com a participação direta de instituições como Ordem dos Advogados do Brasil – seccional Mato Grosso (OAB-MT), Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Mato Grosso (Sindapi-MT), Conselho Regional de Serviço Social (Cress), Associação para Desenvolvimento Social dos Municípios do Estado de Mato Grosso (APDM-MT), Pastoral, Maçonaria, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito), Fundação Abrigo Bom Jesus e sociedade civil, que também tem um papel muito importante.

“A participação direta da sociedade civil contribui muito na formulação de políticas públicas, no monitoramento da implementação das leis e na defesa dos direitos para com a pessoa idosa, participação de pesquisas e estudos sobre as principais questões, principalmente a violência física e financeira, um campo que ainda necessita de compreensão do problema e a identificação de soluções”, lembra Isandir. E ressalta: “As denúncias realizadas no Disque 100, na sua maioria, têm a participação direta do próprio vizinho ou de pessoas próximas, o que contribui para a quebra de um silêncio, com a presença ao local da residência do cidadão idoso, pela assistente social do município, pelo agente policial, de maneira que permita assegurar e garantir a prevenção e o combate a qualquer tipo de violência, seja física, psicológica ou financeira”.

O Junho Violeta em Mato Grosso foi marcado por eventos de conscientização, como o III Seminário do Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa e Junho Violeta, organizado pelo Cededipi/MT, que aconteceu no último dia 26 de junho, no auditório da OAB/MT. ●

# Escola Superior da Magistratura de Mato Grosso

Esmagis-MT completou no último dia 13 de junho 39 anos de criação

## Da Redação

**A** Escola Superior da Magistratura de Mato Grosso (Esmagis-MT) completou no dia 13 de junho 39 anos de criação, ou seja, quase quatro décadas de história cumprindo a valorosa missão de promover e efetivar a capacitação de magistrados e magistradas mato-grossenses, sempre com o foco no aprimoramento da prestação de serviços ao cidadão.

Foi no dia 13 de junho de 1985 que o então presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargador Ernani Vieira de Souza, apresentou a Resolução n. 10/85 a seus pares do Tribunal Pleno, a qual criava a Esmagis-MT. Participaram da sessão ordinária, realizada nesse mesmo dia, os desembargadores Ernani Vieira de Souza, Mauro José Pereira, Atahide Monteiro da Silva, Carlos Avalo-

ne, José Vidal, Benedito Pereira do Nascimento, Odiles Freitas Souza, Shelma Lombardi de Kato, Licínio Carpinelli Stefani e Onésimo Nunes Rocha.

A normativa regulamentou questões como realização dos cursos, os quais deveriam ser ministrados em convênio com a Associação Mato-Grossense de Magistrados (Amam), os objetivos das capacitações, período de cada diretoria, certificação, dentre outras ações ali esclarecidas.


A instalação efetiva ocorreu em setembro de 1985, com a sede oficial da Esmagis-MT estruturada dentro do Tribunal de Justiça, formada por uma secretaria e uma sala de aula, especialmente organizada para receber cerca de 40 alunos. Na ocasião, foi designada a servidora Odilza Freitas para secretariar a estrutura.

O desembargador João Antônio Neto

foi o primeiro diretor da instituição de ensino. Dentre os primeiros alunos estão a desembargadora Clarice Claudino da Silva, atual presidente do TJMT, e a desembargadora Helena Maria Bezerra Ramos, atual diretora-geral da Esmagis-MT.

Dentre os professores precursores, constam nomes como o desembargador Licínio Stefani, o desembargador Mauro José Pereira e o próprio desembargador João Antônio Neto.

Em 1999, por meio da Resolução n. 03/1999, o Tribunal Pleno transferiu a administração da escola para a Amam, com todos os ônus e responsabilidades à entidade de classe. Desde o início de suas atividades, até o ano de 2005, foram realizados cursos preparatórios destinados a operadores de Direito interessados no ingresso na magistratura, em convênio



**A Esmagis é responsável por promover a capacitação de magistrados em Mato Grosso**



**O desembargador Márcio Vidal é o vice-diretor-geral da Esmagis-MT**

com a Associação.

Somente em 2006 a Esmagis tornou-se órgão integrante do Poder Judiciário de Mato Grosso, nos termos da Lei Complementar 256, de 29 de novembro de 2006. Essa medida atendeu ao pedido do atual vice-diretor da Esmagis-MT, desembargador Márcio Vidal, ao presidente na época, desembargador Paulo Inácio Dias Lessa, para que a escola fosse agregada ao quadro de órgãos do TJMT.

Tempo depois, quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recomendou aos tribunais estaduais que ofertassem curso de formação inicial e capacitação continuada aos magistrados, Mato Grosso já estava devidamente preparado.

#### **DIRETORIA**

O desembargador Márcio Vidal foi o primeiro diretor da escola já institucionalizada. Desde então, já dirigiram a Esmagis-MT os desembargadores Rui Ramos Ribeiro, Paulo da Cunha, Marilsen Andrade Addario, Serly Marcondes Alves,

Maria Erotides Kneip, Marcos Machado e Helena Maria Bezerra Ramos, atualmente na função de diretora-geral para o biênio 2023/2024.

“São 39 anos de contribuição para a prestação jurisdicional de qualidade, de excelência para o cidadão. Porque aqui nós capacitamos novos juízes e fornecemos capacitação continuada aos demais magistrados que atuam na Justiça estadual. Nós trazemos professores de renome, ensinamos técnicas de como fazer audiências, de como julgar, de como pensar como cidadão. Então, a Esmagis está de parabéns pelo seu aniversário! Também parablenho todos os diretores anteriores que aqui passaram e deram importância a esta escola”, afirma a desembargadora Helena Ramos.

“Esta escola hoje está consolidada, é uma escola de excelência, é uma escola de governo. Espero que todos os magistrados e magistradas continuem valorizando e dando continuidade a este trabalho, melhorando a qualidade da prestação jurisdicional em nosso estado”, acrescenta.

Já o vice-diretor-geral da Esmagis-MT, desembargador Márcio Vidal, ressalta que é nítido que a Escola busca, num processo contínuo, a profissionalização acadêmica, que objetiva a formação e o aperfeiçoamento da magistratura, que traduzirá um trabalho da jurisdição mais

retilíneo com a realidade da sociedade.

“Isso é uma tarefa de todos os diretores das administrações que passaram e a cada dia que se passa, cada ano, com cada gestão, cada biênio, você percebe nitidamente essa vontade, esse entusiasmo, realmente um desejo da magistratura de buscar o seu aperfeiçoamento. Não é uma vez só que você faz um curso e já é suficiente. É necessário que todo decorrer da sua profissão, magistratura, você esteja aberto a novas ideias, a novos temas, para que continuemos sendo relevantes para a sociedade”, pontua.

Segundo o juiz coordenador de atividades pedagógicas da Esmagis-MT, Antônio Veloso Peleja Júnior, ao longo dos 39 anos, a Escola já ofereceu diversas pós-graduações, MBA e inclusive terminou recentemente uma turma do programa de mestrado. “Tudo isso para proporcionar aos juízes e juízas de Direito uma alta performance no julgamento, na prolação de sentenças e decisões”, enfatiza.

Por fim, a presidente do TJMT, desembargadora Clarice Claudino da Silva, destaca para a escola é fonte de conhecimento para o Judiciário. “Eu sou extremamente grata. Eu quero também expressar a minha gratidão a todos que dirigiram e que dirigem esta escola. Sejam todos, pois, envolvidos nesse nosso sentimento de gratidão por esses 39 anos de história. Muito obrigada”.

# MT bate recorde histórico com abate de 627 mil cabeças de gado em maio

A decisão de abater ou manter as fêmeas influencia diretamente a produção de carne bovina

Da Redação

O recorde de abate em Mato Grosso destaca a importância do estado no cenário nacional da pecuária



**M**ato Grosso abateu 627 mil cabeças de gado em maio deste ano e atingiu uma marca histórica com o maior volume mensal de animais levados aos frigoríficos, conforme dados do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea). A movimentação de gado das pastagens para os frigoríficos em maio confirma a robustez da cadeia produtiva de carne bovina em Mato Grosso.

O recorde de abate em Mato Grosso destaca a importância do estado no cenário nacional da pecuária, reafirmando sua posição de liderança na produção de carne bovina no Brasil, com 34,1 milhões de cabeças, o maior rebanho do país.

“A manutenção e gestão sustentável dessa atividade serão cruciais para garantir a continuidade do crescimento e a estabilidade do setor agropecuário mato-grossense”, destacou o coordenador das Cadeias Produtivas de Mato Grosso da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Juan Barrientos.

Um aspecto observado nos últimos meses foi a quantidade de fêmeas abatidas. Os pecuaristas mato-grossenses mostraram um comportamento mais conservador na hora de enviar fêmeas para o abate. Pela primeira vez desde 2018, o volume de fêmeas abatidas em maio foi inferior ao registrado em abril, apresentando uma redução de 6,03%.

A participação das fêmeas no total de abates também reduziu, caindo

para 51,49%, em comparação com os mais de 55% observados nos três meses anteriores. Embora o número total continue elevado, esses dados indicam uma possível tendência de redução na intensidade dos abates de fêmeas.

“A decisão de abater ou manter as fêmeas influencia diretamente a produção de carne bovina. Com mais fêmeas no pasto, isso pode levar a um aumento na oferta de carne no futuro, com o nascimento de bezerros e novilhas. Por outro lado, com mais fêmeas abatidas, a oferta de carne aumenta, contudo, a tendência da produção de carne para o futuro pode ser de queda, podendo causar uma valorização da arroba paga ao produtor de carne bovina”, apontou Juan Barrientos. ●

**“A manutenção e gestão sustentável dessa atividade serão cruciais para garantir a continuidade do crescimento e a estabilidade do setor agropecuário mato-grossense”**





# Ações que mudam a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade

Secretária de Assistência Social, Grasi Bugalho abordou plano de segurança alimentar do estado e ações do SER Família

Da Redação

**A**s políticas públicas e os investimentos realizados pelo Governo de Mato Grosso na área da assistência social e cidadania, voltados à segurança alimentar no estado, a exemplo do Programa SER Família, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, foram apresentados durante o Encontro Sisbin Centro-Oeste, com o tema Desafios à Segurança Alimentar no Centro-Oeste. O evento foi realizado no dia 18 de junho, na Assembleia Legislativa (ALMT).

A secretária de Estado de Assistência Social e Cidadania, Grasi Paes Bugalho, participou da primeira mesa, com o tema “Desafios à Segurança Alimentar: atuação do Poder Público”, ministrou a palestra

“Gestão Pública - Proteção dos Direitos Sociais”, e apresentou o Plano de Segurança Alimentar do Estado e ações realizadas por meio do Programa SER Família.

Os investimentos são voltados à promoção da segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade em Mato Grosso, não apenas com a entrega de cestas de alimentos e transferência de renda, mas também a partir da capacitação para inserção no mercado de trabalho.

“Como ajudar pessoas que estão em situação de extrema vulnerabilidade e proporcionar políticas públicas para que elas se desenvolvam e deixem de estar nessa situação. Essa é a grande missão da Assistência Social, mas também de outras secretarias, de forma transversal, e foi

estabelecida através do Plano Estadual de Segurança Alimentar, em parceria com o Ministério Público e com várias secretarias, como a Educação, a Saúde, Infraestrutura e Agricultura Familiar, é uma política transversal. O plano traz várias atribuições às secretarias a curto, médio e longo prazo”, explicou a secretária.

Durante a apresentação, Grasi Bugalho também falou sobre a reativação do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) em 2024, por meio da Lei nº 12.415, que agora está ligado à estrutura da Setasc, por meio da Superintendência de Segurança Alimentar e Nutricional, e é composto pela sociedade civil e organismos públicos.

“O Consea é que acompanha e debate a aplicação das políticas públicas em



**Os investimentos do SER Família são voltados à promoção da segurança alimentar da população em situação de vulnerabilidade em Mato Grosso**

Divulgação

**“O Programa SER Família foi pensado em várias faces, sendo a primeira para complementar o Bolsa Família ou cobrir o que chamamos de descobertura do Bolsa Família, que são aquelas pessoas que estão em situação de invisibilidade e por algum motivo o programa não chegou até elas.”**

complementar o Bolsa Família ou cobrir o que chamamos de descobertura do Bolsa Família, que são aquelas pessoas que estão em situação de invisibilidade e por algum motivo o programa não chegou até elas. O cartão de transferência de renda é um cartão para aquisição de alimentos para pessoas que têm renda abaixo de R\$ 105. O cartão tem o valor de R\$ 220. Assim nasceu o Programa SER Família, desde 2019, quando foi implantado de forma emergencial devido à pandemia. Ele tem vários recortes, para a criança, para o idoso, dando acesso a medicamentos e também na compra de material escolar”, explicou.

A secretária ressaltou que já foram investidos R\$ 119 milhões apenas nos cartões de transferência de renda para as 63.731 famílias assistidas, mas que o Programa SER Família vai mais além.

“O SER Família vai além da transferência de renda, ele olha de uma forma geral, trazendo promoção de cidadania e inclusão social para essas pessoas. Falando especificamente da segurança alimentar, nós temos o SER Família Solidário, que é um programa de apoio aos municípios por meio do envio de cestas básicas que serão entregues para as famílias em vulnerabilidade. Nós também temos o Restaurante Prato Popular, em Cuiabá, que é do Governo do Estado, que nunca fechou, diferentemente do restaurante do município”, destacou.

No local, são servidas 600 refeições no almoço, e mais 200 marmitas que são entregues à população em situação de rua, todos os dias da semana. Além disso, são feitas entregas de filtros de barros, principalmente às populações indígenas e ribeirinhas, que muitas vezes não têm acesso à água tratada.

Durante a explanação, Grasi ainda citou o SER Família Criança, que possui contraturno escolar para atendimento das crianças, com projeto piloto em Cáceres, que oferece, além do reforço escolar, a alimentação, garantindo a segurança alimentar, e o SER Família Mulher, que atende mulheres vítimas de violência, de baixa renda e com medida protetiva, repassando o auxílio moradia no valor de R\$ 600.

O SER Família Capacita também foi mencionado como um mecanismo de desenvolvimento social em Mato Grosso, objetivando a inserção, ou reinserção das pessoas no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional.

“Os desafios que o Estado de Mato Grosso enfrenta são os mesmos do Brasil. O grande diferencial é que Mato Grosso, em razão de uma gestão fiscal que teve desde o início deste governo, o governador Mauro Mendes proporciona hoje ao estado um nível de investimento diferenciado. Estamos em primeiro lugar em empregabilidade, no Sine temos uma média de três mil vagas abertas e não preenchidas. E o nosso grande desafio é proporcionar o primeiro atendimento da assistência social a esse público em situação de pobreza, para que ele tenha segurança alimentar e, após isso, a capacitação”, finalizou.

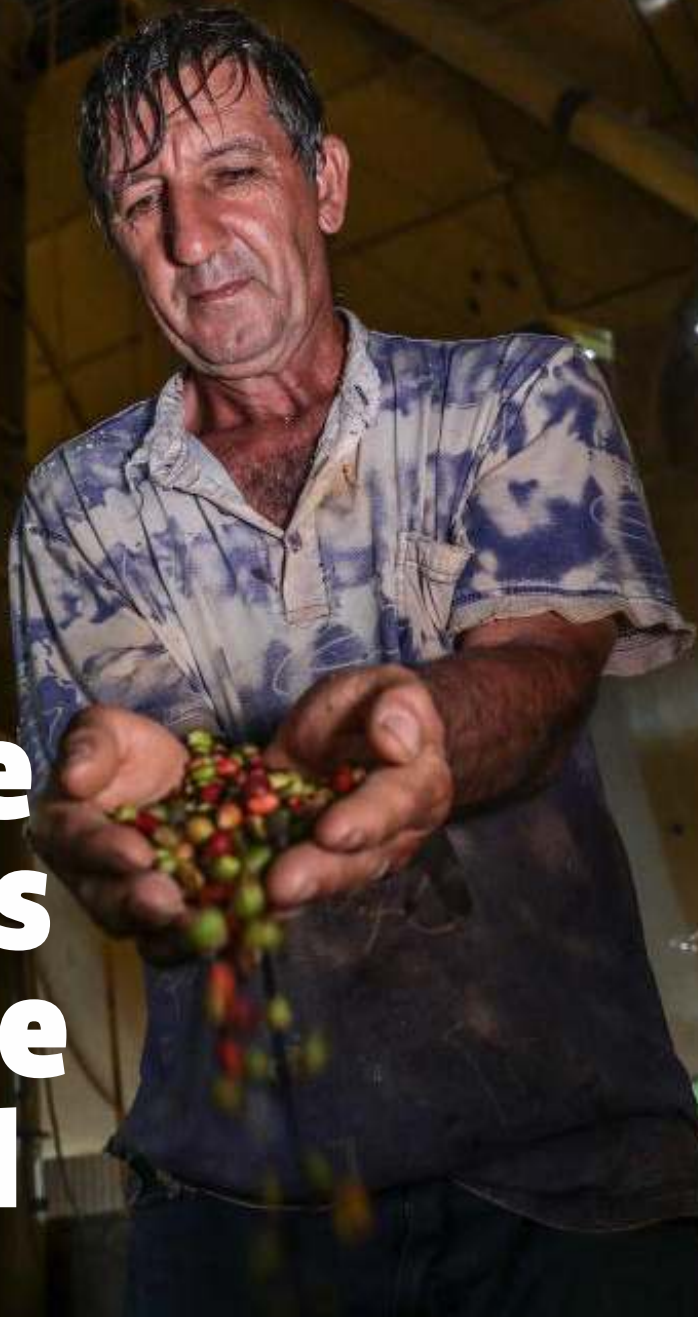
Participaram da mesma mesa a superintendente do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul (SMDA/MS), Marina Ricardo Nunes Viana, e o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Pedro Leonardo de Paula Rezende. A mesa foi mediada pelo analista da Superintendência Estadual Mato Grosso da ABIN, Diogo Amorim. ●

âmbito estadual, e traz a visão da sociedade, pois muitas vezes a gente desenha políticas públicas que no olhar do gestor atende, mas no olhar de quem recebe a política ainda falta algo. Então, essa flexibilidade na política pública tem que existir quando se fala em segurança alimentar nutricional, e é o conselho quem nos dá esse parâmetro”, esclareceu a secretária.

Em relação às políticas públicas, ela lembrou que Mato Grosso possui, atualmente, o maior programa social da história do estado, e que foi pensado e idealizado pela primeira-dama Virgínia Mendes, que foi primeira-dama de município e sabe que “é lá que o problema bate na porta”.

“O Programa SER Família foi pensado em várias faces, sendo a primeira para

# MT está entre os 10 maiores produtores de café do Brasil



Cultivo é feito 100% por agricultores familiares, que recebem apoio do Governo do Estado pelo programa MT Produtivo Café, para fortalecimento e expansão

## Da Redação

**E**m 10 anos, Mato Grosso saiu de penúltimo lugar na lista de produtores de café do país para a 9ª colocação no ranking nacional de maior produção, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O cultivo é feito

100% por agricultores familiares, que recebem apoio do programa MT Produtivo Café, do Governo de Mato Grosso.

O programa, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf) e Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e

Extensão Rural (Empaer), distribui mudas de café, kits de irrigação, fertilizantes e equipamentos, destinados a apoiar os produtores na melhoria das práticas agrícolas.

Em 2014, no penúltimo lugar, o estado ficava à frente somente do Acre, com produção de 165 mil sacas



Mayke Toscano

**Colniza se destaca na produção e é conhecida como a Capital do Café**

**"Estamos extremamente satisfeitos com os resultados que temos alcançado com o programa MT Produtivo Café", Luluca Ribeiro**

de café naquele ano, e agora está entre os 10 maiores produtores brasileiros, com 270,8 mil sacas, neste ano.

Os municípios que mais se destacam na produção de cafés são Colniza, Nova Bandeirantes, Juína, Cotriguaçu e Aripuanã.

Atualmente, 29 municípios estão envolvidos na produção de café no estado, o que coloca Mato Grosso entre os 10 maiores produtores do grão.

O secretário de Agricultura Familiar de Mato Grosso, Luluca Ribeiro, afirmou que o objetivo do Governo do Estado é inserir Mato Grosso cada dia mais no cenário nacional de produção de café.

"Estamos extremamente satisfeitos com os resultados que temos alcançado com o programa MT Produtivo Café. Nosso objetivo é continuar fortalecendo a produção de café em nosso estado e garantir que Mato Grosso se destaque cada vez mais no cenário nacional", enfatizou.

O engenheiro agrônomo da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), Fabrício Tomaz, pontuou que esse crescimento se explica pelo aumento na produtividade das lavouras.

Nos últimos 10 anos, a produtividade por hectare plantado no estado cresceu 185%. Antes, eram produzidas 8,2 sacas por hectare e, agora, 23,3 sacas por hectare.

"Embora a área cultivada tenha diminuído ao longo dos anos, a produtividade aumentou e isso é explicado pelo incremento tecnológico, como uso de plantas matrizes mais produtivas, prática da irrigação e correção química do solo", disse.

#### **A CAPITAL DO CAFÉ**

Atualmente Colniza é detentora do título de "Capital do café" no estado de Mato Grosso, isso porque 52% do café produzido no estado é cultivado no município, que produz anualmente mais de 100 mil sacas do produto.

Em 2023 os produtores rurais de

Colniza, com apoio da prefeitura e do Governo de Mato Grosso, investiram na produção com o plantio de mais de 1,5 milhão de mudas de café.

"Nos próximos dois, três anos, vamos estar produzindo de 300 a 400 mil sacas de café por ano, e não é só no café, hoje o município está em 5º lugar em relação ao rebanho, já ultrapassamos 900 mil cabeças de animais, e o setor madeireiro está muito forte também", destacou Milton Amorim, prefeito de Colniza.

Colniza tem abundância de assentamentos, resultado de inúmeras pequenas propriedades, e uma política voltada para fixação do homem no campo levou à diversificação da produção das propriedades.

De acordo com o prefeito, 80% das famílias do campo possuem pequenas propriedades, para elas, subsistir somente da pecuária é inviável e foi no café que muitas encontraram a alternativa para sobreviver.

"Todo mundo gosta de um café, é uma bebida muito boa, e só tende a aumentar, a população de Colniza é diferente, pode-se comparar com todos os outros municípios da região noroeste de Mato Grosso, nenhuma delas tem a população do campo que Colniza tem, são mais de 4 mil famílias do campo", finalizou.

#### **CACAU**

No ano de 2023 o município de Colniza foi reconhecido também pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso como a "Capital do cacau", se tornando o único município a possuir dois títulos.

O projeto foi apresentado no ano de 2021 pelo deputado Sebastião Rezende e, segundo o parlamentar, o município possui a maior área destinada à colheita, maior área colhida e maior quantidade de cacau produzido no estado de Mato Grosso.

Naquele ano o município possuía 57 hectares de plantio de cacau, quantidade que mais que dobrou nos últimos três anos. ●

# Cargo de controlador-geral municipal não pode ser comissionado

Sessão ordinária judicial do Órgão Especial do TJMT julgou inconstitucional a lei municipal que regulamenta o cargo

## Da Redação

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso julgou inconstitucional uma lei municipal de Cuiabá que regulamenta o cargo de controlador-geral municipal, proibindo que seja ocupado por cargo de confiança (comissionado), em vez de servidores públicos de carreira da área de controle interno.

Em Ação Direta de Inconstitucionalidade proposta pela Associação dos Auditores e Controladores Internos dos Municípios do Estado de Mato Grosso (Audi-com), os 13 desembargadores do TJMT

que compõem o Órgão Especial entenderam que a ocupação do cargo por meio comissionado viola o princípio do acesso via concurso público, além de inexistir relação de confiança entre cargos de controle interno com a autoridade nomeante.

O colegiado julgou procedente a ação, em consonância com o parecer do Ministério Público, e considerou o prazo de vigência de seis meses da lei para que seja promulgada nova lei referente ao cargo.

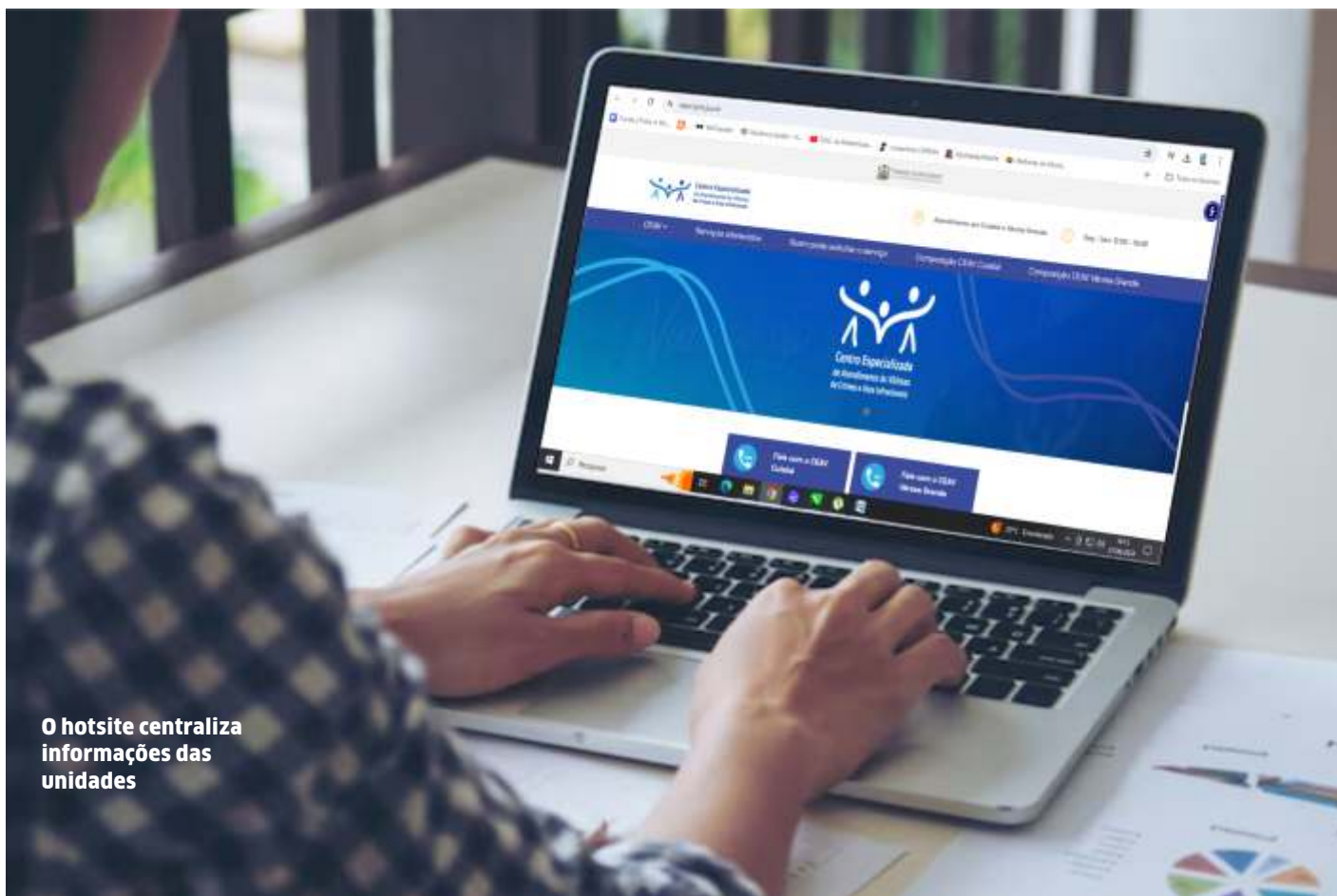
O relator da ação no Órgão Especial, desembargador Rubens de Oliveira

Santos Filho, disse que a matéria já foi discutida outras vezes pelo Tribunal e que leis semelhantes se repetem em outros municípios.

O desembargador citou o julgamento Recurso Extraordinário 1264676, em que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional o provimento do cargo de controlador interno por servidores comissionados “por considerar sua natureza técnica, mas não o de diretor de controle interno cuja incumbência se assemelharia a um secretário de controle interno. Por fim, declarou a inconstitucionalidade não pela natureza técnica da função, mas pela falta da indiscrição de forma clara e objetiva das atribuições do titular e no corpo da própria norma que o criou, tal como ocorre no caso ora em apreciação”, diz trecho do voto do relator. ■

**O cargo por meio comissionado viola o princípio do acesso via concurso público**





O hotsite centraliza informações das unidades

Divulgação

# CEAVs ganham espaço virtual

Centros de atendimento às vítimas de crimes e atos infracionais do Judiciário ganham hotsite

## Da Redação

**O** Poder Judiciário de Mato Grosso mantém dois Centros de Atendimento às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (CEAVs): um no Fórum da capital e outro na comarca de Várzea Grande. São estruturas de acolhimento a pessoas que sofreram algum tipo de delito, traumas físicos e/ou psicológicos que resultarem em uma ação jurídica e, portanto, precisam ir até o fórum para ser testemunha em audiências ou para outros encaminhamentos do processo.

Agora, os Centros ganharam um hotsite, um espaço virtual criado para centralizar informações das unidades com o objetivo de facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços ofertados pelo espaço físico. Para conhecer, acesse [ceav.tjmt.jus.br](http://ceav.tjmt.jus.br).

O CEAV foi instituído conforme a Portaria TJMT/PRES 647, de 1º de julho de 2022, em cumprimento às Resoluções 253/2018 e 386/2021 do Conselho Nacional de Justiça. O Centro oferece um atendimento multidisciplinar que inclui psicólogos e assistentes sociais, garantindo um suporte integral às vítimas.

Entre os serviços oferecidos estão: Atendimento psicológico e social; Enca-

minhamentos para a rede de Serviços Públicos; Sala de espera especialmente destinada às vítimas; Ambiente ludoterapêutico; Orientações processuais; Acolhimento e orientação aos familiares das vítimas.

Vítimas diretas de crimes e atos infracionais, incluindo casos de violência doméstica e familiar, e vítimas indiretas, como cônjuges, companheiros, familiares em linha reta, irmãos e dependentes, cujas lesões tenham sido causadas por um crime ou ato infracional, incluindo violência doméstica e familiar, podem solicitar o serviço, que busca levar o suporte essencial às vítimas. ■

# A linguagem do ausente



Divulgação

**Emanuel Filartiga Escalante Ribeiro** é promotor de Justiça em Mato Grosso

**M**eu passo retrocede quando os de vocês avançam. Anda em meu sangue um rio que quer o oceano, mas não tem pressa para chegar, nem quer chegar, só quer meandros.

Só assim liberto minha voz, só assim escapo do que eles querem (não sabem o que querem), tentando pegar dos demais a força e a vida esquecida no interior deles, já não criam amor.

A aparência preocupada – plásticas, as falas prontas e discursos de algibeira – palavras ocas, não sendo fortes o bastante, não escondem a miséria real. Não escondem o medo, o vazio e o desespero de ter e parecer.

Nunca dominaremos a natureza – nós somos natureza – será sempre construção transitória e limitada. Não adianta a prepotência deles, dispostos a derrubar e acostumados a se esconder. O medo de si mesmos, de sua própria vacuidade. A realidade – a imaginação – é forte demais.

O amor vem das coisas pequenas, do pouco, da pouca bagagem. A gente se despede,

insensivelmente, das pequenas coisas, essas sementes de imensidão. Elas reanimam origens, renovam e redobram a alegria, tornam-se oceânicas sem nem ter um oceano.

Se você não saboreia com pouco, não vai saborear com muito, não importa o tanto da sua meta, não importa o tanto de coisas que você quer com a sua meta. As coisas tendem a roubar a nossa liberdade.

Escrever para mim é procurar. Mesmo sem

**O amor vem das coisas pequenas, do pouco, da pouca bagagem. A gente se despede, insensivelmente, das pequenas coisas, essas sementes de imensidão.**

ter, me alegro, para quando encontrar, não entristecer.

Thiago de Mello me ensinou que... nasce o barqueiro quando o barco afunda. A viagem quem a faz é o barqueiro. O barqueiro é o que nasce. Ele disse que nascer jamais será chegar, pois todos chegam, barqueiros como barcos. Nascer é desvelar-se. É ter-se e dar-se. É ser-se dono e servo, inteiramente. Nascer é renascer.

Amigo leitor, não deixe nunca os bens, o dinheiro e o poder tomarem a sua liberdade. “Amar é a gente querer se abraçar com um pássaro que voa”.



VOCÊ PODE  
SER MUITOS.



REINVENTE-SE.

CASA  PRADO

**RDM**  
**REDE DE MÍDIAS**

**28**  
**anos**

BRASÍLIA | RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | CUIABÁ



**Grupo RDM (Rede de Mídias Brasil), há 28 anos ininterruptos, é o maior sucesso editorial do Centro-Oeste brasileiro. Neste ano de 2024, assumimos a posição de um grupo nacional de comunicação social, com escritórios editoriais no eixo Brasília-Rio-São Paulo, e daqui, para o mundo via internet. GRUPO RDM Brasil, orgulho de ser desta terra!**

**BRASÍLIA-DF**

📍 SHS Quadra 06 - Bloco F - Sobre Loja, Complexo Brasil 21  
☎ Tel.: (61) 2193.1409 - 98160-3377 - CEP 70.316-102  
@ midia@revistardm.com.br

**RIO DE JANEIRO-RJ**

📍 Rua Visconde de Pirajá, 495 - Ipanema  
☎ Tel.: (61) 98160-3377 - CEP 22.401-003  
@ midia@revistardm.com.br

**SÃO PAULO-SP**

📍 Alameda Santos, 1817 Cj 112 - Cerqueira Cesar  
☎ Tel.: (61) 98160-3377 - CEP 01.419-909  
@ midia@revistardm.com.br

**CUIABÁ-MT**

📍 Rua Hermenegildo Correia Galvão, 147 - Bairro Santa Rosa  
☎ Tel.: (65) 3623-1170 9682-1470 - CEP 78.040-240  
@ midia@revistardm.com.br